

FACULDADE UNINA

NOVO CORAÇÃO: Como ter um Coração Transformado

Vivendo em um Mundo Adverso

NEW HEART: How to Have a Transformed Heart Living in an Adverse World

Valdeci Della Libera¹

RESUMO

O presente Artigo Científico aborda assuntos como “coração de pedra” e “coração de carne”, trazendo uma reflexão de quais são as características de uma pessoa de coração endurecido, que chamaremos de coração de pedra e quais as características de uma pessoa de coração ensinável que chamaremos coração de carne e de que forma pode-se preservar um novo coração diante da atual sociedade que vivemos.

Palavras-Chave: Coração; Pedra; Moldável; Ensinável.

**Rio Grande-RS
2022**

¹Formação na área das Ciências Humanas: cursando Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA

FACULDADE UNINA

ABSTRACT

This Scientific Article addresses subjects such as "heart of stone" and "heart of flesh", bringing a reflection of what are the characteristics of a person with a hardened heart, what we will call the heart of stone and what characteristics of a person of teachable heart that we will call the heart of flesh and how a new heart can be preserved before the present society we live in.

Keywords: Heart; Stone; Moldable; Teachable.

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo apresenta-se frio e assustador, de muitas adversidades, como: tristeza, pressa, orgulho, ódio, ambição, guerras, essas, são algumas das palavras que definem os dias atuais, gerando ansiedade, e uma contínua descarga de preocupação e medo sobre as pessoas, porém, esse nunca foi o plano de Deus. Voltando ao começo de tudo, lá no Jardim do Éden, segundo a escritora Joanna Weaver “a árvore do conhecimento do bem e do mal estava em uma área proibida por um bom motivo – nossa própria proteção” (Joanna Weaver 2020, p. 33), nesse livro pode-se entender que o conhecimento do bem e do mal estava em um fruto de árvore proibida, justamente como uma forma de proteger a raça humana dela mesma, da miséria humana que se assolou quando Adão e Eva interpretaram a ordem de Deus como regras de um jogo de poder da parte de Deus (Joanna Weaver 2020) porém, Adão e Eva, não consideraram que essa proibição era justamente o contrário, pois era a evidência do amor de Deus. Entende-se ao ler o livro de Joana que ao comer do fruto subitamente seus olhos se abriram ao conhecimento do bem e do mal e junto receberam um “pacote” de lugares sombrios e escuros, sons estranhos e barulhos pavorosos, dessa forma surgiu a verdade dura e terrível de que estavam abandonados à própria sorte e assim tem acontecido até os dias atuais (Joanna Weaver 2020).

Ao analisar o livro a Isca de Satanás, percebe-se que o desejo do homem sempre foi obter o conhecimento, como foi citado no início, esse foi o motivo que levou Adão e Eva desobedecerem a Deus e dessa forma tem sido ao longo das gerações, as pessoas valorizam muito o conhecimento, porém o conhecimento nada é se comparado a sabedoria. O conhecimento da Palavra de Deus sem o amor, que é o próprio Deus, pode se tornar uma força destrutiva que pode inchar o ser humano com o orgulho e o legalismo (John Bevere 2009), isso deixa o indivíduo com seu coração endurecido. Somente com a aproximação de Cristo tem-se condições de receber um novo coração, um coração de carne, moldável, maleável, ensinável. Na Bíblia está escrito: “Deus tirará o coração de vocês O coração de pedra, desobediente e dará um coração de carne, bondoso e obediente” (Ez 36,26).

O presente artigo pretende abordar as características de um coração de pedra e suas consequências para a humanidade, bem como a importância de deixar Deus transformar o coração e como pode-se viver dessa forma em um mundo de adversidades, a fim de trazer esclarecimento à luz do conhecimento e da sabedoria da Palavra de Deus e de literatura relacionada ao assunto.

Ao observar a humanidade percebe-se os seres humanos, têm a tendência para tornarem-se amargurados, rancorosos, orgulhosos, irados, e egoístas e como as consequências dessas características de um coração de pedra são desastrosas para os relacionamentos. Desta forma surgiram indagações como: o que faz uma pessoa adquirir um coração de pedra? Quais as consequências disso? Quais as características de um coração de pedra? É possível haver transformação? Como um coração pode ser transformado? Essas e outras questões serão abordadas durante o desenvolvimento do trabalho.

Numa reflexão sobre esses questionamentos e o livro Pastoreamento Inteligente, observa-se que a humanidade tem vivido marcada por frustrações e pressões da vida cotidiana, muitas pessoas andam afastadas de Jesus ou nem conhecem o seu Evangelho, marcadas pelo pecado, pela corrupção, fazendo as coisas do seu próprio modo, (Marcos Borges 2018).

Segundo o autor Augusto Cury “os íntimos são aqueles que mais podem nos ferir” (Augusto Cury 2015, p. 69), as pessoas vem sendo feridas e provocando feridas nas pessoas a seu redor, a ansiedade e fadiga devido as preocupações do dia a dia, e isso tudo vai se moldando em um coração de pedra.

“Quase todos nós somos encarcerados pelo sofrimento por antecipação, pelo resgate de perdas ou mágoas, pelo conformismo, pelo ‘coitadismo’, pelo baixo limiar para frustrações, pela irritabilidade, pela ansiedade ou pelos diversos tipos de fantasmas mentais, como medo, ciúme, inveja sabotadora, mau humor, ansiedade, hipersensibilidade, autopunição, autocobrança” (Augusto Cury 2015, p. 69).

Porém é possível haver transformação em pessoas mansas e equilibradas. A transformação se dá quando o indivíduo permite que Deus transforme sua mente aceitando Jesus como Salvador e Senhor, permitindo dessa forma que Ele faça morada em seu coração, na Palavra de Deus está escrito: “e não vos amoldeis ao sistema deste mundo, mas sedes transformados pela renovação das vossas mentes, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Rm 12,2), é possível que ocorra uma transformação através do esforço individual de cada um, modificando hábitos, treinando o autocontrole e adquirindo dessa forma maturidade espiritual e emocional.

“Para a gestão da emoção, a liberdade é mais do que expressar ideias, dialogar e trabalhar em equipe; é penetrar nos porões da psique, fazer uma mesa redonda com tudo o que nos controla, acender a luz da razão. Liberdade não consiste somente em superar a solidão, debater ideias e estar no meio de multidões, mas também fazer companhia a si mesmo, pacificar a ansiedade, abrandar a mente agitada, irrigar o sono, ter um caso de amor com a própria qualidade de vida” (Augusto Cury 2015, p. 68).

Este artigo tem por objetivos, estudar as características de um coração de pedra e suas consequências para a humanidade, bem como as características de um coração de carne e seus benefícios para a sociedade, identificando as características de um coração de pedra e dessa forma definindo as consequências dele, buscou-se também analisar o que faz uma pessoa adquirir esse tipo de coração.

A metodologia a ser utilizada no trabalho é a qualitativa, para que se possa alcançar os objetivos propostos.

1.0 MUNDO ATUAL

Ao acessar o livro de Marcos Borges (2018) percebe-se que a sociedade nos dias atuais tem enfrentado os mesmos grandes problemas que levaram a queda os impérios antigos, como os babilônios e os romanos, uma sociedade parecida com a dos tempos de Sodoma e Gomorra, aspectos esses comuns na atualidade, enfrenta-se alguns problemas sociais como: a relativização moral, perversão e animalização do sexo, perda de vínculos familiares entre outros.

“A perda desses vínculos familiares tem elevado os níveis de violência e abuso, essa insegurança leva a um aumento nas doenças emocionais como ansiedade, depressão, fobia social, entre outras. Dessa plataforma de falência familiar, emerge e cresce o legado de violência, o cenário de uma verdadeira guerra urbana que dissemina o pânico, principalmente nas grandes cidades”. (Marcos Borges, 2018, p.10).

Dessa forma originando o coração de pedra que se vê em muitas pessoas.

2. CARACTERÍSTICAS DE UM CORAÇÃO DE PEDRA E DE UM CORAÇÃO DE CARNE

Pode-se citar dentre as características de um coração de pedra o orgulho como sendo a principal e raiz de muitos males.

“O orgulho nos impede de lidar com a verdade. Ele distorce nossa visão. Você nunca muda quando pensa que está tudo bem. O orgulho endurece o coração e obscurece os olhos do entendimento. Ele nos impede de viver a mudança de coração que tem poder para nos libertar- o arrependimento” (John Bevere 2018, p. 20).

Um coração de carne se caracteriza por ser perdoador, portanto, é humilde, moldável, ensinável, manso, obediente, resiliente, esperançoso e de muita fé.

“Um coração de carne é como ouro puro, macio, suave e flexível, se não deixarmos o orgulho de lado e tratarmos uma ofensa, ela produzirá frutos de pecado, como a amargura, ira, egoísmo e ressentimento, essas substâncias endurecem o coração, assim como a liga endurece o ouro. Isso reduz a maciez do coração gerando uma perda de sensibilidade e impedindo que se ouça a voz de Deus (John Bevere, 2009, p.21).

2.1. PERFIL DE UM CORAÇÃO DE PEDRA E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Pode-se vislumbrar que o orgulho é uma característica do coração de pedra, sendo, o pior e mais recorrente sentimento que atinge cristãos e não cristãos. Dentro do orgulho, cita-se algumas ramificações, como: inveja, ciúmes, comparações e competições, segundo a Bíblia “não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros” (Gl 5, 26), de acordo com o livro, O Campo de Batalha da Mente, “a inveja levará uma pessoa a se comportar de forma insensível e áspera” (Joice Meyer, 2009, p. 248), o ciúme é definido de acordo com o dicionário Aurélio, como “sentimento de inveja, apreensão ou amargura”.

Á partir do orgulho vem a aquisição de comportamentos como o de comparações e de competições, em seu livro Joice Meyer conta que tinha muitos problemas com comparações, ciúmes e inveja, ela fala: “se não estivermos seguros com nosso próprio valor e importância como indivíduo único, nos acharemos competindo com qualquer um que pareça ser bem-sucedido e estar se dando bem” (Joice Meyer, 2009, p. 249).

Ainda em seu livro Joyce Meyer descreve que o sistema de mundo incentiva a competição, e que as pessoas querem chegar ao topo não importando a quem será necessário ferir durante a escalada (Joyce Meyer 2009).

Em seu livro Tempo de Crescimento, Roberta Sara fala: “a questão é que, normalmente, a comparação nunca virá sozinha. Ela sempre virá acompanhada de um sentimento de inferioridade ou orgulho, de insatisfação ou soberba, de inveja, competição e ingratidão, de autoengano e falsidade, entre outros...” (Roberta Sara 2019, p. 127), dessa forma observa-se que o comportamento de comparações pode ser perigoso, pois quando o indivíduo se compara com alguém segue alguns caminhos tortuosos destacando-se o caminho da frustração, quando a pessoa percebe que os outros e seus bens são melhores que os dela gera em seu interior um complexo de inferioridade, o outro caminho a ser observado é quando a pessoa pensa que seus bens são melhores que os dos outros dando origem a arrogância, vaidade e prepotência, tanto um caminho quanto o outro são altamente destrutivos e capazes de arruinar qualquer relacionamento.

“A sociedade, como um todo, está praticamente viciada em comparação. As mulheres se comparam com as modelos que estão nas revistas e *outdoors*. Os homens se comparam em relação a salários, posição ou destaques no meio profissional. E, até mesmo, no meio ministerial essas disputas ocorrem. Isso tem destruído o povo de Deus, pois enquanto tiver esse tipo de sentimento e comportamento, Deus não vai cumprir suas promessas em nossas vidas” (Roberta Sara 2019, p. 127).

Em seu livro Joyce Meyer menciona algo semelhante a descobrir quem a pessoa é em Deus e confiar Nele ganhando liberdade de não se comparar com os outros. (Joyce Meyer, 2009).

Ao observar o livro do pastor Luciano Subirá sobre Maturidade, pode-se fazer uma reflexão de que infelizmente no meio cristão existe uma grande incidência de orgulhosos e apesar de estarem no evangelho há anos continuam com a mentalidade ciumenta e sem a consciência da paternidade de Cristo, e assim como o irmão do filho pródigo, tornam-se pessoas amargas, murmuradoras, egoístas, crentes de longa data que ainda patinam presos a pecados de “estimação” como o orgulho (Luciano Subirá 2018), já no livro do pastor Marcos Borges, consta-se que muitas vezes esse sentimento é muito nítido quando vê-se pessoas mudando de igreja sistematicamente, colocando nos outros a culpa de suas tragédias emocionais,

quando de fato elas não permitem que Deus as transformem verdadeiramente (Marcos Borges 2011).

Atitudes pessimistas, vem de um coração de pessimista. “Para onde nossa mente vai, o homem segue”. (Joyce Meyer, 2011, p. 9).

Nada impedirá ou limitará tão gravemente o indivíduo quanto atitudes negativas, refere-se a postura mental com que alguém encara sua vida, Joyce Meyer dá o exemplo: “se a postura mental de alguém no trabalho é de monotonia, murmuração, desprezo pelo que faz, uma pessoa dessas jamais seria um bom candidato a uma promoção, uma vez que está preso a sentimento de amargura, murmuração e frustração”. (Joyce Meyer 2011, p. 19).

Todas essas características partem de um coração de pedra. É necessário que a pessoa esteja posicionada e que vigie seus pensamentos para que ela não venha a se autossabotar.

Ao ler, Especialista em Pessoas do Teólogo Tiago Brunet, entende-se que pessoas instáveis e imaturas permitem que as circunstâncias ruins controlem seu humor, vivem segundo as emoções e não priorizam os princípios, não reconhecem seus erros, são ingratas, ainda há aqueles que reconhecem seus erros, porém vivem se culpando e martirizando constantemente, abandonam suas metas e princípios logo que aparece determinada situação, podendo até ter ataques de raiva (Tiago Brunet, 2018).

“A falta de autocontrole é uma das mais altas consequências a serem pagas. Sem equilíbrio das emoções a pessoa vai gastar mais do que ganha, vai passar por cima de seus valores para ser aceita, será governada pelo tempo, dominada pelo dinheiro e submissa aos sentimentos” (Tiago Brunet, 2018, p. 54).

No livro Maturidade, percebe-se que uma outra característica de pessoa imatura é culpar os outros por situações criadas por ela mesma e se colocar de vítima, onde sempre a culpa de ter dado algo errado em sua vida é dos outros, nunca dela mesma, eximindo-se de tomar o controle da situação de suas vidas, ficando presa em uma cadeia de vitimismo egoísta e orgulhoso, evitando enxergar seus erros (Luciano Subirá 2018), é muito mais fácil culpar alguém pelo seu erro do que ter que mudar de atitudes, sendo impedido de prosseguir adiante e ter sua mentalidade transformada segundo a mente de Cristo.

2.2. CARACTERÍSTICAS DE UM CORAÇÃO DE CARNE

No livro de Joana Weaver, traz a mensagem de que um coração de carne é um coração disposto a aprender.

“Esse é o resultado de um coração disposto a aprender e receptivo as lições do Senhor. Quando escolhemos a transformação, optamos por algo magnífico. A Palavra grega é *metamorfo*, que significa ser transfigurado ou mudado. É a mesma palavra usada para descrever o que aconteceu com Jesus no Monte da Transfiguração” (Joanna Weaver, 2020, p. 163).

Quando o ser, como indivíduo opta pela transformação está optando por algo formidável e pode desfrutar de um comportamento maduro, tudo o que precisa é ter um coração receptivo aos ensinamentos de Cristo.

Ainda no livro de Joana, entende-se pela leitura que Jesus prometeu estar com todas as pessoas e Ele entende cada lágrima que derramada, Ele passou pelas mesmas provações e privações que todos os seres humanos passam, como: tentações, pobreza, frustrações, cansaço, decepção, traição, rejeição, zombaria, calúnia, entre outros e ninguém melhor do que Ele para ajudar a superar cada uma dessas tribulações a fim de que a humanidade possa desenvolver uma mentalidade sábia que dá origem a pessoas e relacionamentos saudáveis. (Joana Weaver, 2020).

“Pessoas maduras e equilibradas, são pessoas que olham para seu passado, reconhecem seus erros e pedem o perdão e a ajuda de Deus para serem transformados. São pessoas que buscam a Deus e não permitem que suas emoções as dominem, são pessoas estáveis, sólidas e firmes, perseverantes de determinadas, algo que a Bíblia chama de domínio próprio. Pessoas que tem autocontrole são capazes de dominar suas próprias emoções e não entram em apuros por conta de reações impensadas” (Tiago Brunet, 2018, p. 19).

Refletindo sobre as palavras de Tiago Brunet, constata-se que pessoas com coração de carne são empáticas, Deus fez o ser humano sociável, mas para exercer essa sociabilidade precisa-se de empatia, quem tem empatia renuncia aos seus direitos pelo bem do coletivo, quando a pessoa se coloca no lugar do outro geralmente

resolve alguns dos seus problemas. O segredo da felicidade é aprender a repartir, ajudar as pessoas, é levantar aquele que está caído.

3. COMO MANTER O NOVO CORAÇÃO

Quando a pessoa recebe o novo coração se faz necessário mantê-lo, Deus deu o livre arbítrio e ninguém pode tirar, Ele deu a escolha de receber um novo coração e cabe a cada um manter o que recebe do Senhor e para isso é preciso vigiar os pensamentos, na Palavra de Deus fala: “de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração” (Provérbios 4:23), dessa forma entende-se que precisa-se estar atento, pois mundo de hoje é atribulado e se faz necessário que constantemente a pessoa se esforce para não adquirir novamente velhos hábitos, pensamentos e comportamentos a fim de preservar aquilo que Deus já transformou.

Fazendo uma análise reflexiva sobre o Livro A isca de Satanás, percebe-se que é necessário conhecer a Palavra de Deus, porém o conhecimento da Palavra de Deus sem relacionamento com Ele é uma força destrutiva, uma vez que isso faz o ser humano inchar com o orgulho e o legalismo e estes por sua vez provocam uma justificação de atitudes erradas ao invés de arrependimento verdadeiro (John Bevere 2018).

Se faz necessário buscar a Deus para aprender a administrar as emoções e não permitir que elas dominem. A escritora Joyce Meyer fala que: “Para ser uma pessoa madura, equilibrada e disciplinada é necessário não andar de acordo com seus sentimentos” (Joyce Meyer, 2011, p. 192).

“Estar satisfeito em Deus, agradecer pelo que somos e pelo que temos, nos aceitarmos (como nos vemos, pensamos e falamos a nosso respeito, são ações importantíssimas para nos amarmos e nos aceitarmos), buscar conhecer nossas habilidades, encontrar nosso propósito de vida, confiar que Deus nos ama...” Roberta Sara, 2019, p. 128).

Entende-se que essa é uma excelente forma de manter um coração de carne, a gratidão gera um coração que se deleita no Senhor e faz do indivíduo uma pessoa alegre e de bem com tudo e com todos.

Viver como Jesus é uma tarefa difícil, mas é uma experiência libertadora. É necessário deixar de lado a falta de perdão e a comparação acreditando que se é totalmente conhecido e aceito por Ele.

“Como seres humanos, nossos sentidos são a porta de entrada das emoções. Por isso, cuidar do que se lê, o que se vê e o que se escuta, é de extrema importância. Depois que se entra sob uma forte influência emocional, é quase impossível decidir corretamente. As emoções gritam e emudecem a razão!” (Tiago Brunet, 2018, p. 21).

Dessa forma entende-se que é necessário cuidar das emoções, uma vez que elas acabam influenciando fortemente nosso comportamento diante das situações da vida se a pessoa almeja que seu novo coração seja preservado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ser humano é o resultado de suas decisões, por isso saber tomá-las assertivamente é uma garantia para que o seu futuro seja bem-sucedido, as escolhas irão conduzir à consequências e muitas vezes essas consequências farão parte da vida toda. Assumir a responsabilidade de suas atitudes e escolhas é algo essencial para que a pessoa reflita em seu comportamento e aprenda com seus acertos e erros e assuma o controle de sua vida de forma responsável e atinja maturidade emocional e tenha êxito em sua vida.

Dessa forma entende-se que o indivíduo deve tomar o controle de sua vida, uma vez que suas decisões vão modelar o seu futuro, uma pessoa não pode ficar presa em seu passado de derrotas ou opressões e sim assumir as rédeas de sua vida permitindo ser tratado a fim de que não venha tomar atitudes que venham lhe ferir e ferir aos que o amam.

Quando uma pessoa nasce, ela não pode escolher sua origem, nem o que a vida irá fazer contra ela, mas ela pode decidir como irá reagir às situações que permeiam sua vida. Dessa forma o futuro independe das situações terríveis que a pessoa passou, mas sim das decisões que irá tomar para superá-las.

Se uma pessoa almeja ter uma mentalidade saudável, originada por um coração de carne precisa permitir que haja uma mudança de mentalidade, é necessário em algumas vezes ao longo do percurso da vida desconstruir o que foi construído erroneamente e reprogramar a mente para o sucesso, a fim de que haja crescimento emocional. A mente humana não pode nem deve ficar presa a fatos trágicos que aconteceram no seu passado e sim ter seus pensamentos renovados de

forma a ter uma mente aberta e livre para uma vida longe das amarras de traumas que causam um coração cheio de mágoas e ressentimentos, coração de pedra.

Ao longo do artigo o assunto mais abordado foi sobre o orgulho, uma das características mais marcantes de um coração de pedra, a gratidão é uma característica de um coração livre de orgulho, ou seja, coração de carne, pois indica que a pessoa já venceu o egoísmo e o orgulho, a gratidão traz felicidade, uma vez que a pessoa adquire contentamento com o que é, e com o que tem. Dessa forma a gratidão é uma prática que além de caracterizar a maturidade de uma pessoa, também pode ser uma das melhores formas de manter um coração transformado por Deus nesse mundo adverso.

O presente artigo científico foi elaborado de março a novembro de 2021 e de janeiro a abril de 2022, foram feitas revisões bibliográficas sobre o assunto definido, o desenvolvimento deu-se entre os meses de agosto a novembro do ano de 2021 e de janeiro a abril de 2022, sendo que no presente ano também foram feitas as revisões bibliográficas e revisão do mesmo.

REFERÊNCIAS

BEVERE, John. **A isca de Satanás:** como livrar-se da armadilha mortal da ofensa. 10ª Edição. Rio de Janeiro: Luz às Nações, 2018. 195p.

BORGES, Marcos de Souza. **Pastoreamento Inteligente:** o padrão de aconselhamento na libertação. 5ª Edição. Almirante Tamandaré – Paraná: Editora Jocum Brasil, 2018. 237p.

BRUNET, Tiago. **Especialista em pessoas:** soluções bíblicas e inteligentes para lidar com todo tipo de gente. 1ª Edição. Barueri – São Paulo: Novo Século Editora Ltda, 2020. 224p.

CURY, Augusto. **Gestão da Emoção.** 1ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2015. 200p.

MEYER, Joyce. **Campo de Batalha da Mente:** vencendo a batalha em sua mente. 3ª Edição. Belo Horizonte: Bello Publicações, 2009. 272p.

SARA, Roberta. **Tempo de Crescimento.** 1ª Edição. São Paulo - SP: Imprensa da Fé, 2019. 336p.

SUBIRÁ, Luciano. **Maturidade:** o acesso a herança plena. 1ª Edição. Taquara – Rio de Janeiro. Editora Central Gospel, 2018. 261p.

WEAVER, Joanna. **Como ter o coração de Maria no mundo de Marta:** fortalecendo a comunhão com Deus em uma vida atarefada. 33ª Edição. Bangu - Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2020, 240p.

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

Eu, Valdeci Della Libera portador da carteira de identidade nº 8054491223 na qualidade de estudante regularmente matriculado no Bacharelado em Teologia da Faculdade São Braz sob o n. 177277 declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Rio Grande, 28 de abril de 2022.